

didático para a analisar o desenvolvimento de uma atividade que havia sido proposta durante o curso. Nossa investigação mostrou que a teoria do contrato didático é uma ferramenta valiosa para análise. Mediante a análise dos dados verificamos a importância da devolução e contra-devolução, bem como as dificuldades que, por ventura, o aluno possui com o saber de referência.

Referências

Brousseau, G. (1986). "Fondements et méthodes de la didactique des mathématiques". *Recherches em Didactique des Mathématiques*, vol. 7, nº 2, Grenoble.

O114F - Sentidos subjetivos do uso de TICs para estudantes de biologia

Iris Maria de Moura Possas^{1,2} e José Moysés Alves¹

1. Universidade Federal do Pará – Instituto de Educação em Ciências e Matemática. Rua Augusto Corrêa, 01, Guamá, 66075-110, Belém-Pará-Brasil. jmalves@amazonet.com.br
2. Escola de Ensino Fundamental e Médio "Tenente Rêgo Barros". Avenida Júlio César, s/nº, Souza, 6613-902, Belém-Pará-Brasil. irix@uol.com.br

As redes sociais têm proporcionado dinamismo nas formas de comunicação e informação principalmente ao possibilitar mudanças nas relações, nos costumes, nos hábitos e nos valores da sociedade. Muitos estudos destacam a crescente utilização das tecnologias de comunicação e informação (TICs) na sociedade e na escola. Focalizam os recursos tecnológicos como ferramentas que privilegiam processos cognitivos da aprendizagem. Aqui no proposto, abordamos aspectos subjetivos do sujeito que aprende, expressos no entrelaçamento recursivo do simbólico e do emocional. Refletindo sobre o uso das TICs no processo de ensino e aprendizagem, objetivamos compreender os sentidos subjetivos do uso das TICs para alunos de primeiro ano de ensino médio, ao estudarem a disciplina biologia. Realizamos a pesquisa com uma turma de 34 estudantes de uma Escola Federal no Estado do Pará, Brasil. Coletamos as informações através de redações, complemento de frases e diálogo informal. Partimos de uma metodologia qualitativa de caráter construtivo-interpretativo. A partir das redações, identificamos três grupos de alunos: os que dizem não utilizar tecnologias digitais como computadores, *tablets* e celulares; os que dizem utilizar pouco estas tecnologias e os alunos que as utilizam bastante. Em seus relatos circulam tanto sentidos relacionados ao desinteresse pelo estudo de biologia, quanto outros relacionados com a construção de condições para o estudo da disciplina, dentre as quais, a cooperação entre colegas durante atividades em classe; socialização e textos, esquemas e vídeos referentes às aulas de biologia. Especialmente o uso de aparelhos celulares, aliado a redes sociais, formam um espaço de comunicação e de atividade conjunta, que auxiliam na construção e constituição das subjetividades dos estudantes de biologia.

O153F - Aplicação multimídia sobre a Ria Formosa e seus fins educacionais (ForDid)

Sónia Oliveira^{*1}, Tomasz Boski¹, Delminda Moura¹, Carlos Sousa¹, Ana Gomes¹ e Laura Pereira¹

1. Centro de Investigação Marinha e Ambiental (CIMA), Universidade do Algarve, Campus de Gambelas, 8005-139 Faro, Portugal. *saoliveira@ualg.pt

Na atualidade torna-se inquestionável a necessidade de integrar a aprendizagem com as novas tecnologias de modo a cativar e facilitar a compreensão dos temas abordados através de aplicações didáticas. Durante a última década o Centro de Investigação Marinha e Ambiental (CIMA) assumiu a responsabilidade de criar meios eficazes de comunicação entre o público em geral e a comunidade científica, através de plataformas multimédia interativas. Foram objecto destas aplicações didáticas as várias vertentes do património natural do Algarve. Após o sucesso das primeiras aplicações GUA Did e MonDid visando o Estuário do Rio Guadiana e a Serra de Monchique respectivamente, o desafio de criar e inovar foi acrescido, resultando numa nova aplicação – ForDid, visando a divulgação do importante sistema lagunar Ria Formosa.

O ForDid é um guia multimédia que segue uma filosofia sistémica que simplifica e organiza toda a informação de modo a tornar mais claras as infinitas relações existentes no Sistema lagunar da Ria Formosa. A sua finalidade é a organização, edição e incorporação de informação científica da qual se destaca a adquirida através do projeto SIHER, que engloba a descrição da evolução da Ria Formosa nos últimos 10 000 anos, através de paleo-indicadores ambientais, como os foraminíferos e as diatomáceas. Esta informação é combinada em softwares multimédia (SWiSH Max4 e Prezi) nos quais são também incorporadas imagens fotográficas e cartografia criada através de Sistemas de Informação Geográfica, de modo a possibilitar a visualização da realidade, atraindo e alertando para a necessidade da preservação de todos os componentes deste sistema.

A Ria Formosa converte-se assim num excelente recurso didático, que devidamente apresentado através do carácter interativo da aplicação ForDid, irá não só facilitar a aprendizagem das ciências naturais, mas também dar a conhecer o inquestionável valor ambiental, sócio-económico e cultural da Ria Formosa, estabelecendo uma base de compreensão da complexidade e necessidade de conservação do sistema.

O154F - Fundamentos e práticas da Educação a Distância: uma experiência em tutoria

Giovana da Silva Cardoso¹ e Ilda Cecília Moreira da Silva^{1,2}

1. Instituto Federal de Ciência, Educação e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) e Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA) , Volta Redonda, Rio de Janeiro, Brasil. giovanacardoso@uol.com.br
2. Escola de Enfermagem Anna Nery (UFRJ) Universidade Federal do Rio de Janeiro e Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA) , professora doutora do Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e Meio Ambiente, Volta Redonda, Rio de Janeiro, Brasil. ilda.silva@foa.org.br

O desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação (TICs) nos últimos anos contribuiu para o surgimento de novos projetos educacionais e a consolidação de uma modalidade diferenciada de ensino: a educação a distância (EaD) . A educação a distância no nosso país, de dimensões continentais e grande diversidade regional e cultural, longe de distanciar, aproxima as pessoas ao garantir acesso à educação de qualidade, e promove o fortalecimento da formação de jovens moradores de regiões distantes, geograficamente ou economicamente, dos grandes centros. Este trabalho tem como objetivos apresentar a trajetória da EaD no Brasil e destacar as estratégias e